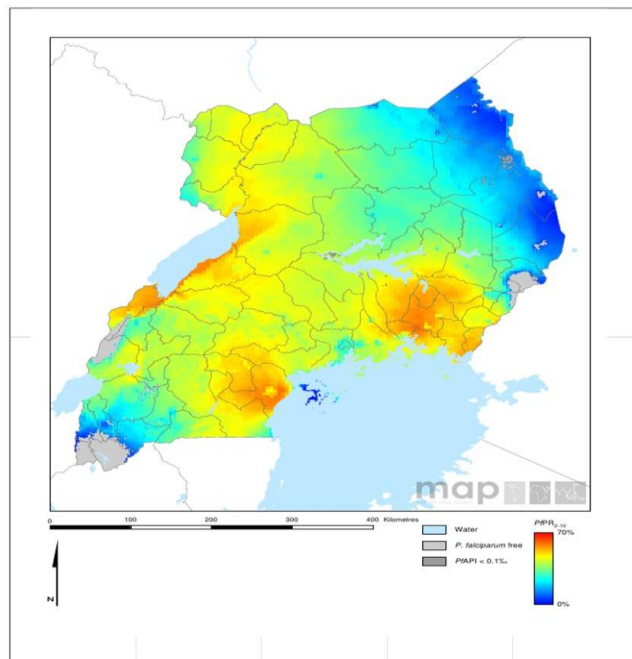


### Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



#### Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	20
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	68
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	38
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	91

A transmissão da malária na Uganda ocorre durante todo o ano no norte do país. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 15.144.755 com 3.158 mortes.

#### Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

## **Malária**

### **Alocação dos fundos mundiais**

O Fundo Mundial anunciou que a Uganda receberá US\$587,1 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da Uganda, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a Uganda, este valor é calculado em US\$267,3 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Uganda deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

### **Progresso**

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Uganda recebeu REMILD suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional do controlo de vectores da população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. A Uganda também concluiu a monitorização da resistência a inseticidas desde 2018 e tem relatado os resultados à OMS. A Uganda finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas. A Uganda diminuiu a taxa estimada da incidência da malária e mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010. O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact).

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Uganda melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade com a criação do Cartão de pontuação do controlo da malária. No entanto, este cartão não foi ainda partilhado no Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA. A Uganda lançou a campanha Acção em Massa contra a Malária e Fundos para a Eliminação da Malária.

### **Impacto**

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 15.144.755 com 3.158 mortes.

### **Principais desafios**

- Aumentos contínuos nos casos de malária
- Recursos inadequados para implementar plenamente o plano estratégico nacional para a malária.

### Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2021.	4T 2023		O país está em estágios avançados da realização de uma revisão intercalar do plano estratégico nacional de malária que está a avaliar o progresso e as razões para a paralisação do progresso na redução da morbilidade e mortalidade por malária. Os resultados servirão de base para as medidas correctivas a serem tomadas no futuro. Os resultados preliminares indicam que a cobertura inadequada do controlo eficaz dos vectores e os atrasos na implementação podem ter contribuído muito para o aumento do risco de malária ao longo do período.

O país respondeu positivamente à acção recomendada sobre a remoção de tarifas sobre os TDR do sector privado para melhorar a viabilidade em termos de custo no sector privado.

### SRMNIA e DTN

#### Progresso

A Uganda tem um nível elevado de cobertura na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3. A Uganda melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilidade com a criação do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Uganda é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 100% para filariose linfática, 83% para oncocercose, 66% para helmintos transmitidos pelo solo, 52% para tracoma e 0% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Uganda em 2021 foi de 20, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (70).

### Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Esforços para aumentar a cobertura da quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo, tracoma e para esquistossomose para atingir os objectivos da OMS.	4T 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país respondeu positivamente à acção recomendada sobre a vitamina A, e continua a monitorizar o progresso à medida que esta acção é implementada.

#### Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

